



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL
SENHOR JOSÉ MANUEL DURÃO BARROSO
POR OCASIÃO DA ASSINATURA DA NOVA CONCORDATA
ENTRE A SANTA SÉ E PORTUGAL ***

Terça-feira, 18 de Maio de 2004

*Senhor Primeiro Ministro,
Senhor Cardeal Patriarca
Ilustres Senhores e Senhoras!*

Acaba de ter lugar a assinatura da nova Concordata, que confirma os sentimentos de consideração recíproca que animam as relações entre a Santa Sé e Portugal. Dou as minhas cordiais boas-vindas a Vossa Excelência Senhor Durão Barroso, aos membros da Delegação oficial e ao Embaixador de Portugal junto da Santa Sé. Saúdo também o Senhor Cardeal José Policarpo, o Núncio Apostólico e os membros da Conferência Episcopal que participaram na solene cerimónia.

Enquanto exprimo meu profundo apreço pela atenção que o Governo e a Assembleia da República portuguesa demonstram em relação à missão da Igreja, culminada na hodierna assinatura, faço votos de que a nova Concordata favoreça um entendimento sempre melhor entre as Autoridades do Estado e os Pastores da Igreja a vantagem do bem comum da Nação. Com estes sentimentos e votos invoco sobre vós, vossas famílias e o vosso povo a Bênção de Deus Omnipotente.

**Insegnamenti di Giovanni Paolo II, vol. XXVII, 1 p.630-631.*

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana